



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Não existe zona de conforto para ninguém

Todas as pesquisas mostram uma boa vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera a disputa presidencial; dependendo do instituto, a diferença é vai de cinco a 12 pontos, em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Isso é como vencer o jogo por dois a zero no primeiro tempo; no segundo, porém, se o time adversário fizer um gol, empurrado pela torcida, tudo pode complicar. Uma virada no placar passa a ser uma ameaça real.

As pesquisas estão mostrando que Lula não vencerá no primeiro turno, com a recuperação de Ciro Gomes (PDT), o crescimento de Simone Tebet (MDB) e a casquinha que Felipe D'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) estão tirando com a campanha de rádio e tevê, as entrevistas e os debates. Não existe zona de conforto para ninguém. Lula está perdendo a eleição entre os homens por pequena margem e vencendo por larga diferença entre as mulheres, um campo minado para Bolsonaro.

Lula vence entre os mais pobres, porém, perde entre os que ganham de dois a cinco salários e empata nos que percebem acima disso. Lidera com folga entre os que somente têm o ensino fundamental e, por pouco, entre os que completaram o ensino médio, e perde entre aqueles com curso superior. Está em amplíssima vantagem no Nordeste; vence de pouco no Norte/Centro-Oeste e no Sudeste; e perde no Sul.

Esse cenário, com quatro semanas de campanha, ainda pode se alterar. A campanha eleitoral foi encurtada deliberadamente pelo Centrão, com objetivo de facilitar a reeleição de quem tem mandato, principalmente na Câmara Federal. Não existe mais financiamento de empresas privadas para as campanhas e a liberação dos recursos do fundo eleitoral somente ocorreu após a propaganda eleitoral começar. Há disparidade de meios entre quem tem mandato, com todas as suas vantagens e mordomias, e os que postulam uma vaga para entrar nas casas legislativas.

LULA ESTÁ PERDENDO A ELEIÇÃO ENTRE OS HOMENS POR PEQUENA MARGEM E VENCENDO POR LARGA DIFERENÇA ENTRE AS MULHERES, UM CAMPO MINADO PARA BOLSONARO

mulheres: a sua misoginia, a falta de empatia com as vítimas da pandemia, o deboche quando é criticado por qualquer cidadão, o palavreado chulo. Tudo isso está cobrando um preço alto de Bolsonaro, mas o determinante mesmo é a situação da economia e dos mais pobres.

Cenários

A estratégia de Lula contra Bolsonaro é muito simples. Compara seu governo com o atual, em todas as áreas relevantes: política externa, cultura, políticas de saúde e educação, a questão ambiental, o salário-mínimo, o combate à violência. Lula apostou, principalmente, na recessão, no desemprego e na inflação como contingências que derrotariam Bolsonaro, mas, acontece que o poder de intervenção do governo na economia é muito grande e a situação está mudando.

Não importa que seja um voo de galinha. A economia voltou a crescer, novos empregos são criados, o dinheiro do Auxílio Brasil (três parcelas de R\$ 600, se não antecipar a quarta) está chegando na ponta na boca da eleição. Pode não ter a mesma repercussão para quem ganha até um salário mínimo, por causa do peso da inflação de alimentos, mas, acima disso, já surte efeito, inclusive porque movimenta as economias locais, favorecendo a classe média.

Geralmente, os analistas de pesquisas calculam a progressão do crescimento ou da queda dos candidatos para concluir se e quando o líder se manterá à frente ou não. A boca de jacaré, como se diz no jargão dos marqueteiros, é um recurso válido para o direcionamento da campanha. Entretanto, não pode ser absolutizado por duas razões: em primeiro lugar, o tempo na política não é linear, pode se acelerado na campanha; em segundo, as pesquisas usam dados defasados do IBGE, pois são os do último Censo. É daí que vêm os eventuais erros nas pesquisas. Ignoremos as teorias conspiratórias.

A campanha mais curta tende a acelerar a movimentação dos candidatos majoritários. É o que aconteceu com a recuperação de Ciro e o crescimento de Simone, frustrando os que apostavam no "voto útil". Nesse cenário, teremos segundo turno, embora a polarização Lula versus Bolsonaro se mantenha. O que poderia alterar esse quadro seria Bolsonaro perder expectativa de poder — o que não vai acontecer, por causa do peso do governo como forma mais concentrada de poder — e a melhoria do ambiente econômico. Outra hipótese, menos provável, seria Lula ser ultrapassado pelo presidente da República, como apregoam os caciques do Centrão. Nesse caso, haveria uma reação a favor do "voto útil"; uma eventual desistência de Lula, em favor de Ciro ou Simone, não está no script de ninguém, muito menos dos petistas.



Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo reforçam a segurança para as manifestações cívicas e políticas que ocorrerão no feriado da Independência

Alerta para o 7 de Setembro

» RAFAELA GONÇALVES

Em meio ao clima de tensão que marca a campanha eleitoral, as principais capitais do país estão se organizando e reforçando as estruturas de segurança para os desfiles e manifestações políticas de 7 de Setembro. O governo do Distrito Federal montou um esquema de segurança de proporções inéditas para evitar conflitos na manifestação convocada por apoiadores do presidente e pelo próprio Jair Bolsonaro (PL) para a Esplanada dos Ministérios.

O aparato, que mobiliza a Polícia Militar e ainda conta

ainda com apoio da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Federal e da Força Nacional, é o maior já feito para uma celebração do Dia da Independência. As forças de segurança dizem estar preparadas para evitar eventuais tentativas de invasão de prédios públicos.

Para a segurança dos ministérios, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, a previsão é de um efetivo maior do que em 2021. A quantidade, porém, é considerada informação sigilosa. A PM destacará uma equipe exclusiva da tropa de choque para proteger o Supremo Tribunal Federal (STF),

um dos principais alvos de crítica dos bolsonaristas.

A orla de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, principal palco da programação oficial da capital fluminense, já apresenta mudanças no trânsito como preparativo do feriado.

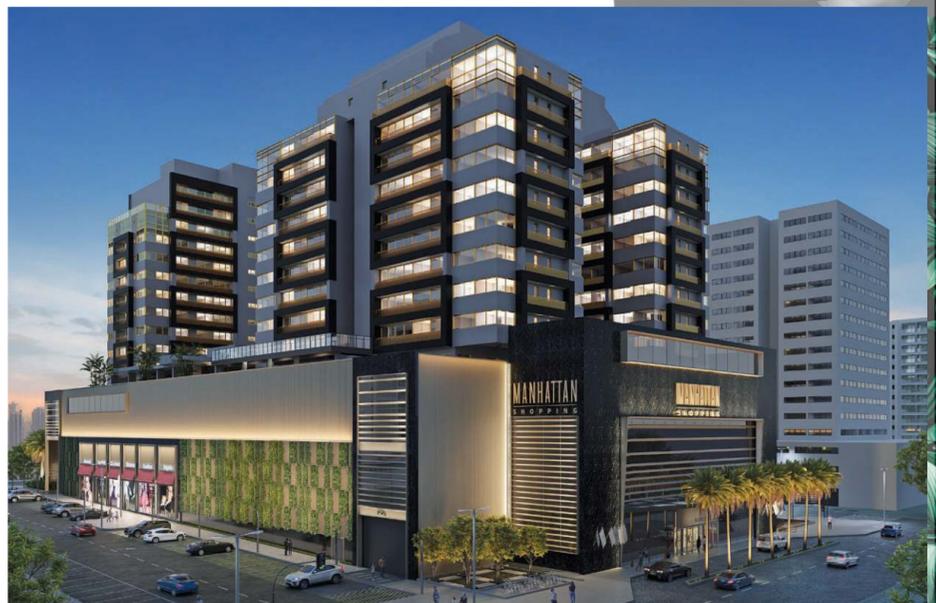
Hoje, a prefeitura fará um teste do esquema planejado para o Dia da Independência. Além da pista mais próxima da praia, que já funcionará como área de lazer, ficarão fechadas, das 7h às 18h, as faixas próximas aos prédios, entre as ruas Francisco Sá e Joaquim Nabuco — mesmo trecho que terá o tráfego de veículos proibido na próxima quarta-feira.

Em São Paulo, as comemorações dos 200 anos da Independência ocorrerão no entorno do Museu Paulista, conhecido como Museu do Ipiranga. Está programado um desfile cívico-militar em uma avenida próxima ao museu, e a encenação do grito de D. Pedro I, no Parque da Independência, no Ipiranga. Também é esperada a concentração de movimentos de caráter antidemocrático na Avenida Paulista. A Secretaria de Segurança do estado disse estar monitorando a organização do ato, mas a avaliação é que o clima é menos tenso do que o de 2021, quando havia o temor da participação de policiais armados.



EXCLUSIVO & CHARMOSO

Assim é o Manhattan Shopping, um empreendimento que reúne tudo o que você precisa para elevar seu estilo de vida: uma torre com salas comerciais, duas torres com apartamentos e um shopping elegante e moderno. Conheça e se encante com um jeito único de viver Águas Claras.



ÁGUAS CLARAS | AV. ARAUCÁRIAS

1 TORRE COMERCIAL

SALAS - 30 M² A 65 M²

2 TORRES RESIDENCIAIS

APARTAMENTOS - 37 M² A 42 M²

PaulOOctavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

ADRENA